



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Experimentações com Phytotypes: processos fotográficos históricos e seus processamentos; exemplificações.
Autor	LUIZA KUHN DE OLIVEIRA
Orientador	ANDREA BRACHER

A pesquisa desenvolvida investiga o processo fotográfico histórico denominado Phytotype e é executada na FABICO/UFRGS, dentro da linha de pesquisa Linguagem e Culturas da Imagem, sob a temática Arqueologia da Mídia. Esta pesquisa teórico-prática é centrada nos Phytotypes, que são fotografias feitas com a emulsão fotossensível de sucos de vegetais descritas pela primeira vez em 1842 por Sir John Herschel e, em 1845, pela cientista vegetais. Nesta etapa final da pesquisa (2013-2014) buscou-se testar vegetais da flora brasileira a fim de encontrar novos materiais de fácil acesso e sensíveis a luz para o processo phytotype. Utiliza-se as técnicas do processo de phytotype desenvolvidas pela Professora Doutora Andréa Brächer e pelos bolsistas anteriores, a qual consiste em quatro principais etapas: 1. a construção do negativo; 2. a preparação da emulsão; 3. sua aplicação no papel; 4. exposição do papel ao sol. A construção do negativo se trata da escolha de uma imagem ou desenho, sua transformação para tom monocromático e impressão em papel do tipo vegetal. A segunda etapa é o preparo do suco de vegetal, podendo o vegetal cru ser misturado com álcool ou água ou ainda fervido com água. Ainda nessa etapa é feita a mistura do suco de vegetal com 3 diferentes elementos, os quais consistem em água ou álcool – variando conforme a diluição feita no processo anterior -, fixador fotográfico e vinagre de álcool. Na segunda etapa é emulsionado as 3 misturas preparadas em um papel de algodão livre de ácidos. A exposição dos papéis é, preferencialmente, feita no momento do dia em que o sol está mais intenso e na estação de verão, sempre que possível. No final do processo, são tabelados todos os dados do processo executado, como tempo de exposição, quantidades dos elementos das misturas preparadas, data e hora da exposição, bem como o registro digitalizado do phytotype antes da exposição e com o resultado obtido. Na construção dos negativos, foram desenvolvidas ilustrações do próprio vegetal que estava sendo testado, interferindo na própria fotografia e aplicando o conceito de fotografia expandida, encontrado no artigo “Processos de Criação na Fotografia” de Rubens Fernandes Junior. No início de 2013 foram testados processos fotográficos históricos, como o cianótipo e phytotype em tecidos, com o objetivo de desenvolver estampas. Realizou-se todo o processo de experimentação e registro dos resultados de 54 (total de experimentos feitos nesse período). Os experimentos com vegetais da flora brasileira totalizaram 24 e resultaram na definição de vegetais da flora brasileira que produzem resultado de impressão no processo phytotype. Foram constatadas impressões fotográficas bem sucedidas em 11 vegetais da flora brasileira. Durante toda a pesquisa foram realizados 110 experimentos com 35 vegetais diferentes. Na próxima e última etapa serão compilados os resultados na forma de um livro ilustrado.